

## As implicações do chamado de Cristo.

(Marcos 2.13-14).

A narrativa do chamado de Mateus – esta registrado nos evangelhos sinóticos (Marcos 2.13-14; Mateus 9.9; Lucas 5.27-28). Jesus chama pessoas improváveis para o ministério. Tomemos como exemplo – alguns personagens bíblicos. **Abraão** – considerado o pai da fé, foi chamado por Deus em uma terra idólatra (Ur dos Caldeus). **Moisés**, um assassino e fugitivo, foi chamado por Deus para liderar o povo até a terra prometida. **Elias**, um desconhecido que morava em uma cidade desconhecida (Tisbé), foi chamado para levar uma mensagem importante ao rei Acabe. **Paulo** – o maior perseguidor da igreja e dos crentes foi chamado para ser embaixador de Cristo.

Agora – Jesus chama Levi, filho de Alfeu, para ser seu discípulo (Marcos 2.14). Mateus não era bem visto por conta de sua profissão – cobrador de impostos. **Adolf Pohl** diz: “Esses cobradores eram tidos como ladrões e assaltantes por definição”. O texto que serve de base para a nossa reflexão, traz lições importantes que gostaria de elencar.

Em primeiro lugar, **Jesus ofereceu amizade a um homem que qualquer um se envergonharia de ter como amigo** (Marcos 2.14). Jesus simpatizou com um homem que todo o mundo odiava. Ao olhar para este gesto de Jesus, somos compelidos como igreja a não rechaçar aqueles que Jesus não descarta. Existe um quantitativo considerável de pessoas feridas na comunidade evangélica por conta de uma estrutura ossificada e líderes personalistas. A jornalista **Marília de Camargo César** em seu livro *Feridos em Nome de Deus* ressalta: “Quando a fé se deixa manipular, pessoas viram presas fáceis de toda sorte de abuso... Carentes de acolhimento são habitualmente capturados pela manipulação emocional de líderes medíocres de plantão”.

Em segundo lugar, **na caminhada que encontramos as oportunidades** (Marcos 2.14) “Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu”. Jesus chamou Mateus enquanto caminhava a margem do lago. Jesus não esperou que Mateus fosse ao templo. Enquanto caminhava viu Levi e ali uma grande oportunidade apareceu para que ele o chamasse para o ministério. **William Barclay** acentua: “Que colheita poderíamos recolher nós se estivéssemos todo o tempo procurando oportunidades para fazer a obra que Deus nos encomendou!”.

A igreja precisa estar em movimento. É na caminhada que encontraremos as oportunidades mais ricas para transmitir a maior das mensagens – do amor e da graça de Jesus. Como diz o reverendo Caio Fábio – o sal tem de salgar fora do saleiro. Somos convocados pelo mestre a estar nas ruas, pois é ali que a vida acontece.

Em último lugar, **o chamado de Cristo exige rompimentos** (Lucas 5.28) “Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu”. Diferentemente dos outros discípulos que poderiam voltar para a pesca, Mateus ao largar sua profissão, não poderia mais retornar a ela. Roma nunca mais daria seu emprego de volta. E você? O que está disposto a largar para atender ao chamado de Cristo?

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**